

RELATORIO

DA

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA

DE

PORTO ALEGRE

Apresentado em sessão de 18 de Janeiro de 1880



PORTO ALEGRE

Typ. do —Jornal do Commercio—

—
1880

Srs. socios

Dando cumprimento ao que preceitua o § 3º do artigo 39 dos nossos estatutos, venho hoje relatar-vos o que occorreo na nossa sociedade no anno que acaba de findar, e dar-vos conta do seu estado em 31 de Dezembro do anno proximo findo.

E' esta a segunda vez que tenho o prazer de desempenhar os deveres do honroso cargo que me foi confiado, e se o não cumpri á vossa satisfação, não foi por falta de vontade e bons desejos, e sim devido á mesquinhez de minha intelligencia; restando-me porém a satisfação de que a nossa humanitaria Sociedade em nada desmereceo do credito e consideração que sempre gosou, para o que muito concorreo a coadjuvação que sempre mereci de meus muito dignos companheiros de directoria e conselho.

Patrimonio da Sociedade

Montava em 31 de Dezembro de 1878 a 157:067\$600 e em 31 de Dezembro de 1879 a 160:918\$190, tendo o augmento de 3:850\$590, sendo 3:700\$000 depositado no Banco da Provincia em conta corrente pelo actual Sr. thezoureiro e 150\$590 de juros vencidos do dinheiro do mesmo patrimonio já depositado no dito Banco.

Receita e despeza

Pelo balanço do Sr. thezoureiro a este annexo, conhecereis que a receita da Sociedade no anno proximo findo foi de 14:852\$451 e a despeza de 10:469\$232, ficando um saldo de 4:383\$219, de cujo saldo foi retirada a quantia de 3:700\$000 que se depositou no Banco da Provincia para augmento do patrimonio, ficando 683\$219 em poder do actual Sr. thezoureiro, que junto á quantia de 756\$500 de juros das apolices geraes e provinciaes, e dividendos das acções do Banco da Provincia e Companhia Hydraulica Porto-Alegrense tudo vencido em 31 de Dezembro ultimo e a receber, prefaz a quantia de 1:439\$719 que passa á nova administração, e com o que fica habilitada para acudir ás despezas da Sociedade nos primeiros mezes.

Donativos

Forão de algum vulto os donativos que a Directoria recebeu no anno que findou, não só em dinheiro, montando a 900\$756, como em objectos para serviço do hospital, como se vê do mappa annexo, pedindo-vos permissão para que de entre elles faça especial menção dos seguintes :

Do nosso protector socio o Illm. Sr. commendador Antonio José Gonçalves Bastos 200\$000; dos muito dignos socios os Srs. Manoel Alves de Carvalho e Firmo Joaquim Leite de Almeida aquelle com a quantia de 235\$260 e este com a de 198\$090, importancia que despenderão com o fornecimento de dietas e comedorias nos mezes que servirão como mordomos do hospital. Do nosso socio benemerito o Illm. Sr. Manoel de Araujo Castro Ramalho 94\$106, importancia de medicamentos que forneceu. Do muito digno socio benemerito Dr. Manoel Martins dos Santos Penna dois caixões com azulejos e uma maquina electrica, e da Exma. Sra. D. Rita Paulina Barcellos, esposa do nosso muito digno vice-presidente Manoel José Gonçalves Junior, duas duzias de lençoes para serviço dos enfermos. A todos a Directoria da Sociedade que hoje finda seus trabalhos não só lhes tributa sua eterna gratidão, como pede á Sociedade que hoje se acha representada na

presente reunião, que approve para ser lançado na acta da sessão de hoje um voto de agradecimento a todos os que fizerão os mencionados donativos, designando-se na mesma acta seus nomes, quantias e objectos doados.

Movimento do hospital

Existião em tratamento em 31 de Dezembro de 1878	13
Entrarão em todo o anno de 1879.....	138
	<u>151</u>
Sahirão curados.....	134
Fallecerão.....	2
Ficarão em tratamento.....	15
	<u>151</u>

Tem entrado para as enfermarias da Sociedade desde a sua installação até 31 de Dezembro de 1879, 1615 socios enfermos, dos quaes fallecerão 78.

Legados

Recebeo-se o legado deixado pelo fallecido socio Francisco Luiz Corrêa, produzindo liquido 400\$000.

Entrada de socios

Entrarão em todo o anno proximo findo 153 socios, pagando 7 a joia de 120\$000 e 146 a de 20\$000, produzindo 3:760\$000.

Remissões

Remirão-se do pagamento de mensalidades 24 socios, sendo 20 a 40\$000 e 4 a 60\$000, produzindo 1:040\$000.

Cabe-me aqui appellar para as illustradas directorias futuras para que empreguem todos os meios ao seu alcance em grande beneficio da nossa Associação, para que ao menos se-

ja levado annualmente ao patrimonio da Sociedade o producto das remissões dos socios, porque ficando a sociedade sem o rendimento das mensalidades dos socios que se remirem, fica ao menos com o rendimento do producto das mesmas remissões para fazer em parte face ao rendimento das mensalidades que deixa de receber, depositando as importancias das remissões no Banco da Provincia rendendo juro, ou melhor ainda empregando-as na compra de papeis de reconhecido credito que maior rendimento produza para a Sociedade.

Loterias

Continuão por correr as que forão concedidas á Sociedade. A' digna Directoria hoje eleita peço que empregue todo o possivel para que na proxima reunião da Assembléa Provincial consiga a extracção das mesmas, ficando certa a nova Directoria que se tal obtiver presta um relevantissimo serviço á Sociedade, porque consegue um bom augmento do seu patrimonio e por conseguinte do seu rendimento, do que tanto se carece para se poder fazer face ás avultadas despezas da Sociedade.

Medicos

Continuão as enfermarias a cargo dos muito dignos, illustrados e habéis medicos os Illms. Srs. Drs. José Bernardino da Cunha Bittencourt e Manoel Martins dos Santos Penna, que são dignos da veneração da Sociedade, pela sua dedicação, assiduidade e interesse que possuem para o curativo e salvação dos enfermos que lhes são confiados, pelo que a Directoria não só lhes tributa sua gratidão como tambem pede que tão importantes serviços sejam reconhecidos por toda a Sociedade.

Com iguaes predicados se recommendão muito á gratidão e estima da associação os distinctos facultativos Srs. Drs. Luciano de Moraes Sarmiento e Raymundo Caetano da Cunha, nossos benemeritos consocios, que têm tido occasião de praticar no hospital difficeis operações, pondo em relevo seu real merecimento, sua incontestavel proficiencia.

E' justo apresentar tambem ao reconhecimento da Sociedade os dignos Srs. Drs. Polycarpo Cesario de Barros e Fernando Abbot, que espontaneamente offerecerão seus serviços medicos.

Soccorros

Ao nosso socio Antonio Augusto de Abreu Moura, que se acha enfermo em sua casa, lhe tem sido fornecidos todos os medicamentos precisos, e a diaria de mil réis para sua dieta.

Retratos

Ha muito tempo que são conhecidos os importantissimos serviços prestados á Sociedade pelos nossos dois benemeritos socios os Illms. Srs. commendador Antonio José Gonçalves Bastos e Manoel de Sousa Ferraz, tanto assim que taes serviços merecerão que seus retratos fossem collocados na sala de honra do hospital da Sociedade como a maior prova de apreço, distincção e remuneração que a Sociedade pode dar a todos aquelles que se tem esforçado e contribuido para a sua prosperidade; e desejando a Directoria que finda mostrar-se tambem grata aos mesmos muito dignos socios pela continuação de seus relevantes serviços, resolveo officiar aos mesmos, pedindo-lhes seu consentimento para collocar ao lado de seus retratos os de suas Exmas. esposas, ao que não só annuirão e agradecerão, como pedirão para fazerem á sua custa toda a despeza com os mesmos retratos.

Serviço interno

Continuão a cargo de nosso socio o Sr. Joaquim Leite Vinheiras os lugares de enfermeiro e administrador interino do hospital.

A Directoria em attenção aos seus bons e pesados serviços e pela accumulção dos dois empregos elevou seu ordenado a 80\$000 rs. mensaes.

Conclusão

Congratula se a Directoria em poder dizer-vos que forão satisfeitas todas as necessidades que carecia o nosso hospital, como fosse o retelhamento de todo o edificio, pintura, caiação, lageamento da frente e escada, compras de camas, roupas, louça e arranjo da cozinha, despendendo se com todos estes melhoramentos a quantia de 1:908,240.

Finalmente, Srs. socios, ides eleger a Directoria e Conselho que tem de servir no corrente anno, lembrando-vos unicamente que a futura prosperidade da Sociedade Portugueza de Beneficencia, que tantos e tão valiosos serviços já tem prestado á humanidade, depende sómente da acertada escolha do pessoal para suas administrações.

Porto Alegre, 18 de Janeiro de 1880.

O Presidente,

Manoel José d'Azevedo

Balanco da receita e despeza da Sociedade Portugueza de Beneficencia do 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1879

Receita		Despeza	
Saldo que passou de 31 de Dezembro de 1878.....	135\$395	Honorarios dos medicos.....	1:000\$000
Joias de 7 socios entrados a 120\$000.....	840\$000	Ordenados dos empregados.....	2:095\$675
Idem de 146 ditos a 20\$000.....	2:920\$000	Dietas e comedorias.....	3:044\$275
Remissão de 24 socios.....	1:040\$000	Medicamentos.....	1:363\$072
Mensalidades recebidas.....	4:638\$000	Funeraes.....	117\$000
Juros de apolices e dividendos de açções.....	1:626\$200	Objectos para serviço do hospital.....	439\$920
Tratamentos no hospital.....	1:019\$560	Materiaes e mão d'obra de diversos concertos.....	305\$640
Producto do beneficio dado pela sociedade dramatica		Seguro do edificio.....	258\$000
<i>Luzo-Brasileira</i>	1:332\$540	Abastecimento d'agua pela Companhia Hydraulica.....	67\$500
Donativos.....	900\$756	Lavagem de roupa.....	123\$620
Legados.....	400\$000	Soccorros ao socio Antonio Augusto d'Abreu Moura	135\$000
		Ao cobrador.....	113\$800
		Caiacão, pintura e lageamento.....	1:162\$680
		Compra de livros, impressão de relatorio, recibos e	
		anuncios.....	190\$200
		A' Camara Municipal, imposto de terreno por edificar	\$350
		Restituição ao socio Januario Coelho por abatimento	
		feito na importancia que pagou pelo seu tratamento	20\$500
		no hospital.....	
		Por duplicata da importancia da entrada do socio	32\$000
		Antonio Domingues Gomes.....	
		Dinheiro que depositei no Banco da Provincia.....	3:700\$000
		Saldo em poder.....	633\$219
	14:852\$451		14:852\$451

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1879.

O thezoureiro, *José Martins Soares,*

Patrimonio da Sociedade

DO QUE SE COMPÕE O PATRIMONIO	VALORES PELOS CUSTOS	RENDIMENTO
Hospital e terreno.....	29:624\$690	
7 apolices da divida publica.....	7:475\$000	420\$000
7 ditas provinciaes.....	3:110\$000	200\$000
61 ações do Banco da Provincia.....	8:651\$000	793\$000
10 ditas da Companhia Hydraulica.....	1:029\$000	100\$000
Dinheiro depositado no Banco da Provincia.....	5:028\$500	150\$855
Alfaias, moveis, roupas e utensilios.....	6:000\$000	
	<u>160:918\$190</u>	<u>1:663\$855</u>

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1879.

O thezoureiro,

José Martins Soares.

Mapa dos donativos

POR QUEM FEITOS	IMPORTANCIAS
Commendador Antonio José Gonçalves Bastos.....	200\$000
Manoel Alves de Carvalho.....	235\$260
Firmo Joaquim Leite de Almeida.....	198\$090
Manoel de Araujo Castro Ramalho.....	94\$106
Antonio Martins de Castro.....	50\$000
José Pires Soares.....	33\$090
Justino Cardoso Junior.....	26\$570
Paulino Successor.....	5\$720
Serafim Francisco Pereira.....	30\$780
Joaquim dos Santos Gomes.....	20\$140
Joaquim de Souza.....	2\$000
José Gomes de Oliveira.....	5\$000
	900\$756

Dr. Manoel Martins dos Santos Penna, 2 caixões com azulejos e uma maquina electrica.

Exma. Sra. D. Rita Paulina Barcellos, esposa do Illm. Sr. Manoel José Gonçalves Junior, duas duzias de lençóis.

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1879.

O thezoureiro,

José Martins Soares.

Srs. Socios da Sociedade Portugueza de Beneficencia

A commissão, por vós eleita e abaixo firmada, vem dar-vos o parecer do exame que procedeu nas contas e livros desta Sociedade durante o anno social de 1879.

Apresenta o livro da receita e despeza com o saldo do anno de 1878 passado para o de 1879 a quantia de 135:395. Recebido por donativos de socios bemfeitores 900:756, e por admissão de socios e mensalidades 13:816:300; prefazem estas sommas 14:852:451 que figurão como a receita, da qual deduzindo-se a despeza que elevou-se a 14:169:232, restão em poder do Sr. thezoureiro, para passar á nova administração, 683:219.

O patrimonio desta associação augmentou 3:700:000, attingindo presentemente a 160:918:190.

Resentindo-se esta benefica corporação da escassez do redditos, e em attenção ao desenvolvimento que tem obtido, julga esta commissão de seu dever propôr á illustre Directoria a conveniencia que traria o emprego da maior parte do deposito, presentemente no Banco, em acções de companhias bem acreditadas ou em apolices do governo.

Eleva-se o patrimonio a 160:918:190, e tem a sociedade empregado no edificio e em moveis 135:624:690, restando apenas 25:293:500 em movimento, cujo redito annual é de 1:663:852, que augmentaria consideravelmente si tivesse a conveniente applicação.

Na caderneta do Banco figura uma differença de 45,920 contra o thezoureiro, porém verificando encontramos ter sido engano do thezoureiro que servio em 1876, que querendo fechar a caderneta augmentou nas saídas a dita quantia. Sanamos este engano, tomando por base os livros do Banco onde aquella acha-se escripturada em credito, ficando desta forma os lançamentos conferindo com o relatório.

A commissão cumpre um dever lavrando aqui um voto de gratidão aos Srs. thezoureiro e guarda-livros; ao primeiro pela franqueza e boa vontade com que apresentou o livro e mais papeis concernentes á sua gestão, e pelos relevantes serviços que tem prestado em beneficio de nossos socios desvalidos; ao segundo pela certeza e limpeza com que tem desempenhado a tarefa da escripta desta sociedade.

Congratula-se a commissão com a illustre Directoria por ter encontrado em todos seus membros vigorosos sustentaculos deste estabelecimento, e confia que a nova Directoria, composta como está de homens possuidos de boa vontade e sentimentos humanitarios, prestarão tão importantes serviços como a que hoje entrega sua gestão.

Concluindo a missão de que nos encarregasteis, faz esta commissão ardentes votos pelo augmento e prosperidade de tão humanitaria instituição que tem seu futuro garantido no desvelo e assiduidade que tendes mostrado em prol de seu engrandecimento.

Porto Alegre, 24 de Janeiro de 1880.

Joaquim Antonio de Oliveira Maia.

Antonio Felix Bittencourt.

Manoel de Souza Ferraz.

